

Convocação de 3 mil professores

GDF COMEÇA A CONTRATAR NA SEGUNDA-FEIRA OS CANDIDATOS QUE FORAM APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO

Aline Torres

A Secretaria de Educação vai começar a contratar, a partir de segunda-feira, os candidatos aprovados no concurso de professor cuja lista foi divulgada ontem pelo **Jornal de Brasília**. Tanta urgência é para garantir que esses profissionais estejam nas salas de aula já no dia 24, o primeiro do ano letivo da rede pública de ensino.

Serão quase três mil convocados, segundo levantamento da Diretoria de Recursos Humanos da secretaria. Além dos aprovados neste processo seletivo, vão ser chamados professores selecionados em concursos anteriores cujo prazo de validade não tenha expirado.

A secretaria não divulgou o número de pessoas que está nesta situação. Apenas adiantou que trata-se de professores de Português, Geografia, História, Informática e Educação Física.

A diretora de Recursos Humanos da Secretaria de Educação, Maria Aparecida Gomes, esclarece: "Será obedecida rigorosamente a ordem de classificação dos candidatos".

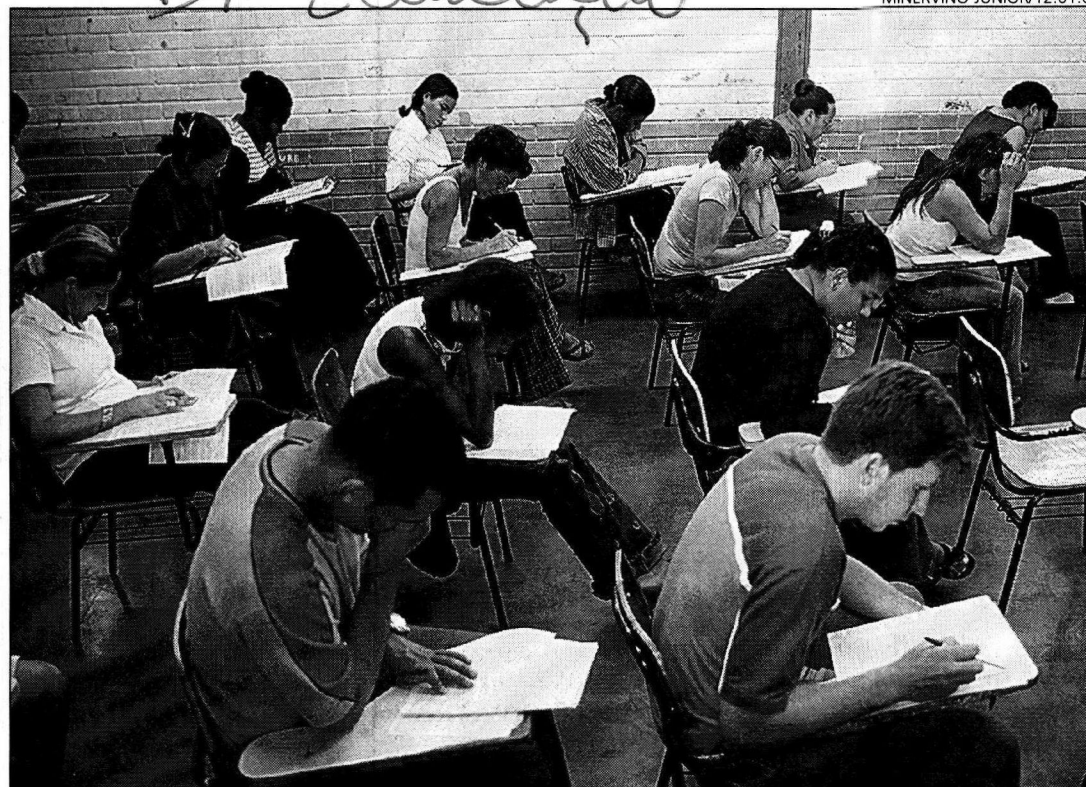
Os que continuarão na expectativa de começar logo a trabalhar serão os candidatos dos componentes curriculares de Espanhol, Francês e Inglês, que farão, ainda, uma prova oral, além dos concorrentes de Música, que farão teste prático-oral. Os exames estão marcados para o próximo dia 9.

Vale lembrar que se submeterão a esta segunda etapa apenas os candidatos de Música classificados em até três vezes o número de vagas oferecidas, e os candidatos de línguas classificados em até duas vezes o número de vagas.

Por isso, muitas pessoas que estão com o nome na lista de aprovados nessas modalidades ficaram de fora da convocação para as provas orais. Segundo o Centro de Seleção e Promoção de Eventos (Cespe), organizador do concurso, somente um recurso pode garantir a participação delas na etapa.

No dia 17 deverá ser divulgado o resultado provisório das provas orais. O prazo para recursos é de 19 a 21 e, no dia 27, deverá sair o edital contendo, além das notas dos testes, o resultado final do concurso.

A seleção teve 3.515 vagas – 801 para nível 1 (até 4ª série) e 2.714 para o nível 3 (de 5ª a 8ª Séries, Ensino Médio e Profissionalizante). Os salários são de respectivamente R\$ 922 e R\$ 1.215 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. Se inscreveram na seleção 41.089 pessoas.



ALÉM dos aprovados na última prova, candidatos de outros concursos também serão chamados

Sai resultado para temporários

O processo seletivo da Secretaria de Educação que já tem resultado final é o de professor temporário, realizado no final do ano passado. A lista pode ser conferida no site do órgão (www.se.df.gov.br) e também está disponível nas gerências regionais de ensino.

Mas a diretora de Recursos Humanos da secretaria, Maria Aparecida Gomes, lembra que ter sido classificado não significa que haverá contratação.

Os professores temporá-

rios irão ocupar as vagas que surgirem na rede pública em virtude de carências provisórias, a exemplo de licenças médicas, licença-gestante e licença-prêmio.

Eles também podem suprir carências definitivas, mas isso ocorre apenas em último caso. Primeiramente, a secretaria recorre à redistribuição do pessoal do quadro. Caso continue havendo vagas em aberto, são chamados os concursados. Somente se persistir a carência é que entram os temporários.

Da mesma forma que no caso dos professores do concurso em andamento, a convocação dos aprovados na seleção atual de temporários seguirá a ordem de classificação e vai ser divulgada pela imprensa.

Quem quiser ter mais informações sobre o processo seletivo pode entrar em contato com a Central de Informações da Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria de Educação, pelos telefones 349-0754/349-5887/349-6269 ou 349-7796.

Memória

► O concurso para professor da Secretaria de Educação que agora parece ter um final feliz para milhares de concorrentes foi, durante todo o ano passado, uma verdadeira novela.

► Os problemas começaram em 6 de janeiro de 2002, quando foram aplicadas as primeiras provas, elaboradas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Houve quebra de sigilo, com questões repetidas em testes feitos em turnos diferentes.

► Novas provas foram marcadas para 3 de março. Mais uma vez, falhas na organização. Candidatos não acharam as salas de prova, outros receberam testes trocados e houve, até, denúncias de agressão de fiscais.

► As provas de nível 1 e 2 (à época foram oferecidas vagas para esse nível) foram anuladas no dia seguinte. Em 10 de maio, o concurso foi todo cancelado e ficou sem definição a devolução das taxas de inscrição pagas pelos concorrentes – o caso está na Justiça.

► Em 4 de novembro foi publicado o edital do novo concurso, desta vez, organizado pelo Cespe. As provas objetivas ocorreram no último dia 12, sem qualquer problema.